

Plano de desenvolvimento: Mudanças ao longo do tempo

O planeta Terra, sua natureza e as sociedades que o habitam transformaram-se ao longo do tempo. A investigação científica permite identificar e entender essas transformações, ampliando a compreensão dos estudantes sobre os fenômenos naturais, políticos, econômicos e sociais que os cercam.

Neste bimestre serão abordados o passado e os vestígios que o documentam, o que permitirá inserir as sociedades humanas na sucessão de espécies que ocuparam e transformaram o planeta. Será analisado o desenvolvimento dessas sociedades, viabilizando assim a compreensão das mudanças e permanências entre o passado e o presente, aspectos que tornam o trabalho com o tempo histórico complexo.

Além da abordagem do tempo, será destacada a interação das sociedades com o espaço, relação marcada por migrações e intercâmbios, elementos essenciais para a formação cultural de cidades, estados e países.

Conteúdos

- Relação passado e presente
- Documentos históricos
- Sociedade egípcia
- Sociedade contemporânea
- Linhas do tempo e períodos históricos
- Cidades
- Mudanças políticas, sociais, econômicas e ambientais
- Depoimentos históricos
- Fluxos migratórios

Objetos de conhecimento e habilidades

Área de conhecimento	Geral e Ciências da Natureza
Competências específicas	Geral 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

	Ciências da Natureza 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também às relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas.
Objetivos de aprendizagem	• Pesquisar as prováveis circunstâncias que levaram os dinossauros à extinção. • Pesquisar características de diferentes dinossauros que viveram no território brasileiro. • Compreender a importância dos fósseis para o entendimento do passado.

Objeto de conhecimento	O que forma um povo?: da sedentarização aos primeiros povos
Habilidade	• (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
Objetivos de aprendizagem	• Identificar diferenças na formação da cultura egípcia antiga e da brasileira atual. • Discutir características sociais, econômicas e urbanas das sociedades no tempo e no espaço. • Selecionar documentos históricos apropriados para estudar cada época. • Compreender as diferentes formas de desenvolvimento das sociedades.
Conteúdos	• Relação passado e presente • Documentos históricos • Sociedade egípcia • Sociedade contemporânea

Objeto de conhecimento	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos
Habilidade	• (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
Objetivo de aprendizagem	• Identificar características culturais nas sociedades egípcias e atuais.
Conteúdo	• Organizações religiosas

Objeto de conhecimento	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas
Habilidade	• (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade.
Objetivos de aprendizagem	• Identificar as motivações sociais e econômicas das migrações. • Compreender como a migração se associa à busca pela cidadania.
Conteúdo	• Depoimentos históricos

Objeto de conhecimento	Dinâmica populacional
Habilidade	• (EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
Objetivos de aprendizagem	• Associar o depoimento histórico com os fluxos migratórios. • Identificar as motivações sociais e econômicas das migrações.
Conteúdo	• Fluxos migratórios

Objeto de conhecimento	Território, redes e urbanização
Habilidade	• (EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender a relação entre sociedades, cidades e meio ambiente. • Identificar semelhanças e diferenças nas formas e funções das cidades. • Comparar cidades das sociedades passadas com cidades da sociedade atual.
Conteúdos	• Cidades • Mudanças políticas, sociais, econômicas e ambientais

Práticas de sala de aula

Ao trabalhar com as mudanças, entre o passado e o presente, tanto do planeta quanto da humanidade, tratar sobre periodização e vestígios. A divisão do tempo em períodos é uma ferramenta importante para agrupar fenômenos com características comuns. Apresentar aos estudantes os vários critérios para criar periodizações dos temas estudados os auxiliará na execução e na organização de suas atividades. Em paralelo, a discussão sobre vestígios, tanto os de origem fóssil quanto os produzidos pela cultura humana, permite aos estudantes perceber que o conhecimento científico é construído por meio da análise, da comparação e da reflexão.

A pesquisa sobre a vida animal e sua relação com o território abre espaço para a reflexão sobre a importância dos recursos naturais para o desenvolvimento da vida. Com base nisso, a relação entre território e sociedades humanas de diferentes épocas deve ser colocada em questão. Compreender como as sociedades se organizaram para aproveitar os recursos naturais, como construíram seus agrupamentos e como dividiram funções é essencial para se pensar na construção da cidadania, processo que implica modificação dos espaços.

Em uma perspectiva comparativa entre sociedades passadas e presentes, os estudantes podem observar como se formaram as diferentes sociedades, considerando os processos de construção dos espaços de vida. Nesse ponto, iniciar uma discussão sobre as desigualdades produzidas pelo processo econômico e sobre grupos que, em busca de recursos e melhores condições de vida, foram forçados a se deslocar pelo planeta, muitas vezes sendo explorados como mão de obra barata. A influência cultural dos povos migrantes, voluntários ou involuntários, no Brasil, suas formas de resistência e suas memórias aparecem também como temas importantes para a compreensão da sociedade contemporânea.

No projeto integrador, o tema da memória e a ferramenta do depoimento são trabalhados como elementos viabilizadores da produção cultural e da reflexão dos estudantes.

As atividades levam em conta discussões coletivas, atividades em grupo, pesquisa e exposição de resultados. Para a realização das discussões, é importante que a turma esteja organizada de forma que todos os estudantes possam ver, falar e ouvir uns aos outros. Desse modo, o posicionamento precisa ser criativo e favorecer o contato. A organização em semicírculo ou em círculo é uma das melhores estratégias para facilitar essa interação.



Monkey Business Images/Shutterstock.com

Alunos organizados em semicírculo em uma sala de aula.

A execução de atividades em grupo, aspecto importante da formação dos estudantes, precisa ser organizada de forma a facilitar a troca de ideias e a ação colaborativa. Grupos pequenos, como trios ou quartetos, facilitam a interação entre os estudantes. Para tornar o trabalho mais efetivo, é importante mediar essas atividades, circulando entre os grupos para acompanhá-los e consultá-los.

As tarefas de pesquisa auxiliam no desenvolvimento da autonomia dos estudantes, e é válido lembrá-los de consultar revistas, livros, jornais e *sites* confiáveis. No caso da internet, o ideal é a busca por fontes oficiais e materiais de instituições, como universidades, centros de pesquisa e museus. Quando o trabalho envolver a sala de informática ou equipamentos ligados à internet, é essencial atentar para a manutenção do foco de todos nas atividades propostas.

Por fim, a exposição dos resultados pode ser realizada de formas variadas – exposição oral, dramatização, debate, cartaz, painel, *blog* etc. – e por meios físicos e virtuais. No entanto, é importante orientar os estudantes para que produzam trabalhos visualmente atraentes e façam textos e falas objetivas. Dessa forma, a socialização de conhecimentos, informações e experiências entre todos é enriquecida.

Foco

Ao longo das atividades, criar momentos para que os estudantes façam anotações individuais no caderno, registrando descobertas, informações e conclusões que eles considerarem importantes. A reserva de tempo para isso ajudará na reflexão sobre os temas que estudarão e no desenvolvimento de habilidades e competências. Além disso, esses registros servem como subsídios para os momentos de discussão coletiva.

É importante, na medida do possível, entrar em contato com essa produção individual e realizar apontamentos produtivos para os estudantes.

Para saber mais

- **Faculdade de Geologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.** No *site* do Departamento de Geologia regional e Geotectônica da Faculdade de Geologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), há informações sobre dinossauros que habitaram o Brasil. DEPARTAMENTO de Geologia regional e Geotectônica. **Dinossauros no Brasil.** Disponível em: <<http://www.fgel.uerj.br/dgrg/webdgrg/Timescale/Dinossauros.htm>>. Acesso em: 26 jan. 2018.
- **Fundação Museu do Homem Americano – FUMDHAM.** A fundação é responsável pela gestão do Parque Nacional da Serra da Capivara, reserva em que são realizados estudos arqueológicos sobre a ocupação humana na região. Seu *site* traz informações sobre a área do parque e a atuação da fundação. FUNDAÇÃO Museu do Homem Americano (FUMDHAM). Disponível em: <<http://www.fumdam.org.br/>>. Acesso em: 29 dez. 2017.
- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE 7 a 12.** Neste *site*, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fornece mapas, textos informativos, estatísticas e brincadeiras direcionadas aos estudantes do ensino fundamental que servem como material de pesquisa importante sobre o Brasil. IBGE 7 a 12. Disponível em: <<https://7a12.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 29 dez. 2017.
- **Museu da Imigração do Estado de SP.** O *site* dá acesso ao acervo virtual do Museu da Imigração do Estado de SP, que contém documentação sobre imigração ao longo dos séculos XIX e XX. MUSEU da Imigração do Estado de SP. **Acervo digital.** Disponível em: <<http://www.inci.org.br/acervodigital/>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

Projeto integrador: Criação de *blogs*

- Conexão com: HISTÓRIA, GEOGRAFIA e LÍNGUA PORTUGUESA

Este projeto propõe a criação de *blogs* que abordem o espaço escolar e a relação deste com a comunidade. Espera-se que os estudantes colem material e depoimentos sobre a escola, os professores, os funcionários, as aulas e a vida cotidiana escolar, organizem postagens nos *blogs* e reflitam sobre as relações entre comunidade e escola.

Justificativa

A escola é um espaço privilegiado para interação entre seres humanos e para transmissão de conhecimentos, valores, atitudes e experiências. Ela constitui um dos principais mecanismos de inserção em um círculo social amplo, volta-se para a formação cidadã e concretiza um dos principais direitos sociais: o direito à educação.

Conhecer a escola, como ela se modificou ao longo do tempo e como participa da formação dos indivíduos permitirá a reflexão dos estudantes sobre a função desse espaço na comunidade.

O desenvolvimento dos *blogs* tem como objetivo a reunião e o compartilhamento de depoimentos e experiências que envolvam a relação entre a comunidade e a escola, valorizando a participação dos estudantes. Além disso, possibilita a disseminação de experiências de vida, saberes e informações sobre diferentes aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais.

A metodologia permite que eles, trabalhando em equipe, usem conhecimentos de História, Geografia e Língua Portuguesa para planejar e executar o projeto e socializem suas informações e conclusões.

Objetivos

- Identificar influências da escola na vida da comunidade.
- Identificar impactos da comunidade na vida escolar.
- Reconhecer a escola como espaço de difusão de conhecimentos sobre a vida social.
- Reconhecer a importância da escola enquanto espaço de formação cidadã.
- Pesquisar sobre a escola.
- Identificar elementos da memória individual e coletiva constituídos na escola.
- Organizar, sintetizar e classificar informações pesquisadas.
- Converter informações de uma linguagem para outra.
- Compartilhar conhecimentos e informação.
- Refletir sobre a difusão de conhecimentos e informações por meio das tecnologias contemporâneas.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	Geral: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. 4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.
Habilidades relacionadas*	Geografia (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. História (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. (EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. Língua Portuguesa (EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito. (EF05LP02) Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição. (EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os estudantes deverão produzir *blogs* que abordem o espaço escolar, seu dia a dia e outros temas de interesse da comunidade escolar.

Materiais

- Computadores ou *tablets* com acesso à internet
- Máquina fotográfica ou outro dispositivo que produza fotos
- Gravador de voz ou outro dispositivo que faça gravações
- Filmadora ou outro dispositivo que produza filmes
- Caderno ou bloco de anotações
- Lápis ou caneta
- Lápis de cor ou caneta hidrográfica
- Cartolina
- *Pen drive* ou outro recurso para salvar arquivos de computador

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês e uma semana/5 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 10 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Para iniciar o projeto, mostrar as imagens a seguir e propor que a turma as examine. Questionar os estudantes sobre suas percepções a respeito das várias realidades escolares.



CRS PHOTO/Shutterstock.com

Professora dando aula para estudantes em típica escola rural na Índia.



Xubayr Mayo/Shutterstock.com
Grupo de colegas estudando.



Monkey Business Images/Shutterstock.com
Times de basquete jogando uma partida em uma escola.



Rawpixel.com/Shutterstock.com

Laboratório de informática em uma escola.



Andy Dean Photography/Shutterstock.com

Crianças conversando na frente de uma escola.



Rawpixel.com/Shutterstock.com

Crianças colhendo vegetais em pequena horta.

Espera-se que os estudantes percebam a variedade de realidades e experiências escolares existentes (como atividades de leitura, uso de computadores, práticas esportivas, manutenção de hortas, estabelecimento de relações sociais etc.) e consigam identificar semelhanças e diferenças entre as instituições às quais as imagens estão associadas e a sua própria realidade escolar.

Com base nessa sensibilização, apresentar o projeto para os estudantes, esclarecendo que eles montarão *blogs* com imagens e depoimentos sobre a escola em que estudam. Se a escola não contar com sala de informática ou recursos que permitam o acesso à internet, adaptar a atividade. A coletivização dos resultados pode ser feita mediante uso de cartazes, folhetos, mensagens de telefone celular etc.

Organizar a sala em semicírculo para que eles possam discutir sobre a proposta do projeto, sobre as relações que eles estabelecem com a escola e sobre estratégias para obter as informações e imagens necessárias.

Questioná-los sobre a função da instituição escolar e sobre qualidades e problemas que identificam em sua própria escola. Em seguida, perguntar a eles de que pessoas seria ideal obter informações sobre o presente e o passado da escola e sobre o que se aprende e como os saberes e conhecimentos se propagam a partir desse espaço.

Como atividade para casa, solicitar uma lista de pessoas que eles conhecem que podem contribuir com depoimentos ou imagens. Alguns estudantes podem ter dificuldades em indicar alguém de seu círculo mais próximo que possa informá-los sobre o passado escolar. Nesse caso, é importante lembrá-los de que a comunidade escolar é ampla, formada por estudantes e ex-estudantes, seus familiares, funcionários e vizinhos da escola. Portanto, existe uma grande quantidade de pessoas que pode contribuir para a realização da atividade.

Caso algum estudante não saiba o que é um *blog* ou como montar um, apontar a leitura dos textos “O que é e para que serve um *blog*?” (SILVA, Débora. O que é e para que serve um *blog*? **Estudo Kids**. 2018. Disponível em: <<https://www.estudokids.com.br/o-que-e-e-para-que-serve-um-blog/>>. Acesso em: 29 jan. 2018.) e “Como Criar um *Blog*” (COMO Criar um *Blog*. **wikiHow – como fazer de tudo...** Disponível em: <<https://pt.wikihow.com/Criar-um-Blog>>. Acesso em: 29 jan. 2018.).

Aula 2: Organização do projeto

Se possível, iniciar a aula com a apresentação de dois vídeos produzidos pelo Museu da Pessoa que contêm entrevistas com Geraldo Vieira Bueno (CANAL CURTA! **Museu da Pessoa – Geraldo Vieira Bueno**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=d-HI7VkurSY>>. Acesso em: 28 dez. 2017.) e Ana Maria Zamataro de Aguiar Pupo (MUSEU da Pessoa. **Museu da Pessoa**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=B0y1n0isvHU>>. Acesso em: 28 dez. 2017.). Os vídeos servem como referência de depoimento colhido em entrevista.

Em seguida, dividir os estudantes em trios ou quartetos para a realização do projeto. Com os grupos formados, pedir que listem quatro pessoas da comunidade escolar que possam ser entrevistadas. O objetivo é estimular essas pessoas a falar sobre suas experiências na escola – a vida cotidiana escolar, a relação com professores e gestores, as interações entre as turmas e a ampliação dos conhecimentos.

Esclarecer que todos devem considerar pessoas de regiões variadas, assim poderão ter acesso a visões e experiências distintas. É interessante que diferentes membros da comunidade escolar (estudantes, ex-estudantes, professores, funcionários etc.) e de diferentes idades sejam contemplados nessa lista.

Depois, pedir que pensem em perguntas relevantes que os permitam conhecer mais sobre a realidade escolar, seu presente, seu passado e a relação dela com a comunidade que a cerca. Sugerir as seguintes perguntas: Como a escola colaborou para sua formação individual? Qual é sua opinião sobre a escola do passado e a do presente? Como enxerga o uso da tecnologia na educação? Para que ela serve? Que acha da presença da escola na comunidade?

Avisar aos grupos que, na aula seguinte, eles devem trazer material para gravação, filmagem e fotografias, pois realizarão entrevistas com membros da comunidade escolar e produzirão imagens do espaço escolar. Esclarecer aos estudantes que as pessoas que não são membros da comunidade escolar podem ser entrevistadas ao vivo, com o acompanhamento de um responsável, ou remotamente por meio do telefone ou da internet.

É interessante comunicar a outros professores, funcionários, coordenação e direção da escola que na aula seguinte seus estudantes realizarão entrevistas, atividade com potencial para alterar a rotina.

Aula 3: Coleta de depoimentos e imagens

Iniciar a aula verificando se os estudantes trouxeram os materiais necessários para a realização da atividade. Esclarecer que só podem gravar a voz, filmar ou fotografar os entrevistados com a autorização destes. Caso a pessoa não autorize, pedir aos estudantes que anotem os pontos principais da entrevista para a produção de um texto.

Pedir que, durante a aula, mantenham o foco na atividade e aproveitem para fotografar ou filmar os espaços que julgam importantes e característicos da escola.

Caso algum grupo não tenha conseguido produzir perguntas o suficiente para a realização da entrevista, sugerir o seguinte roteiro:

- Você poderia se apresentar, por favor?
- Qual é sua relação com a escola?
- Qual é sua opinião sobre as condições da escola na atualidade?
- O que você conhece sobre o passado da escola?
- Quais são as experiências positivas que teve em relação à escola?
- Como acha que a escola interferiu em sua vida e sua formação enquanto cidadão?
- Qual foi o papel da tecnologia na sua formação?
- Como as tecnologias usadas na escola podem contribuir para a difusão de conhecimentos na sociedade?
- Quais são os problemas que identifica na escola? E quais são suas sugestões para resolvê-los?
- Qual recado gostaria de deixar para a comunidade escolar?

Essas perguntas se aplicam aos membros da comunidade escolar, mas podem ser adaptadas para não membros. Pedir aos estudantes que, na aula seguinte, tragam as anotações, gravações, fotografias e filmagens que produziram durante a aula e, se for o caso, com as pessoas que não são membros da comunidade escolar.

Caso os grupos não tenham conseguido coletar todo o material necessário, verificar se é possível usar outra aula para a finalização desta etapa.

Aula 4: Organização do material

Solicitar aos estudantes que revisem e selecionem materiais ou trechos que estarão nos *blogs*. Com a seleção feita, eles já podem decidir como será a apresentação aos seus leitores.

Nessa etapa, alguns grupos podem ter dificuldades em selecionar os materiais a serem apresentados. Lembrá-los de que é sempre importante que a postagem no *blog* contenha um texto breve contextualizando-a e apresentando seus objetivos. A partir dessa etapa, os estudantes podem acrescentar o depoimento (escrito ou filmado) e as imagens que o acompanham. Recomenda-se que cada depoimento seja trabalhado em uma postagem própria.

Caso os grupos não consigam terminar a seleção de todos os materiais, eles podem usar parte da aula seguinte para isso. É conveniente verificar a disponibilidade da sala de informática da escola ou de equipamentos com acesso à internet para as 3 aulas seguintes, já que os estudantes iniciarão a produção dos *blogs*.

Considerar também a possibilidade de elaborar textos curtos sobre temas diversos para publicar nos *blogs*. Podem ser postagens sobre ambiente, cidadania, política local, esportes, entre outros.

Aula 5: Criação técnica do blog

Nesta aula, os estudantes deverão terminar, se necessário, a seleção dos materiais que serão apresentados nos *blogs* e deverão produzir e salvar os textos das postagens no editor de texto utilizado pela escola. Como estarão na sala de informática ou trabalhando com outro equipamento com acesso à internet, eles poderão criar seus *blogs* nos vários serviços de hospedagem gratuitos.

A criação dos *blogs* depende de acesso a uma conta de *e-mail* e cadastro em *site*. Assim, é importante auxiliar os estudantes nesses passos.

Caso o grupo não tenha acesso a *pen drives* ou outros recursos para salvar arquivos, uma estratégia possível é usar o *e-mail*. Basta que um dos membros do grupo anexe os arquivos a um *e-mail* e os envie para si mesmo ou para outro colega. Há também a possibilidade de armazenamento em nuvem, ferramenta que alguns provedores fornecem.

Aula 6: Produção das postagens

Nesta aula, os grupos deverão terminar o registro dos *blogs* e iniciar a produção das postagens. Lembrá-los de realizar a revisão dos conteúdos que montaram antes de postá-los na internet.

Novamente, é conveniente auxiliar os grupos na transferência dos conteúdos do editor de texto para a ferramenta de postagem do *blog*.

Aula 7: Postagem de conclusão

Pedir aos estudantes que revisitem sua produção e escrevam uma postagem de conclusão, respondendo às seguintes questões:

- Como os entrevistados se relacionam com a escola?
- Quais foram os aspectos positivos da escola que eles identificaram?
- Quais foram os problemas apontados?
- Quais foram as transformações pelas quais a escola passou?
- Como a escola se relaciona com a comunidade que a cerca?
- Quais são os temas abordados na escola que interessam às comunidades do entorno?
- Qual é a posição do grupo sobre o material que coletaram?

Avisar aos grupos que tragam cartolinas, lápis de cor e canetas hidrográficas para montar material de divulgação dos trabalhos na aula seguinte.

Aula 8: Montagem do material de divulgação

Solicitar aos grupos que montem cartazes para divulgação de seus *blogs* usando materiais como canetas hidrográficas, lápis de cor e cartolina. Os cartazes, que podem ser espalhados pela escola e afixados em seus muros externos, devem conter o endereço do *blog*, seu título e frases estimulando o acesso. Outros meios também podem ser usados, como *e-mails*, mensagens de celular etc. Oferecer apoio nesse processo.

Encorajar a divulgação dos endereços dos *blogs* para as pessoas da comunidade escolar. É importante que os grupos não se esqueçam de avisar aos vários entrevistados quando as postagens estiverem disponíveis para acesso.

Novamente, reservar a sala de informática para que na aula seguinte os estudantes possam acessar os *blogs* uns dos outros.

Aula 9: Visita aos *blogs* dos colegas

Na sala de informática, os estudantes devem acessar os *blogs* uns dos outros e visualizar os conteúdos produzidos pela turma. Lembrar que tais conteúdos podem se referir tanto a memórias como a temas ou acontecimentos relevantes relatados nas entrevistas. A turma poderá também iniciar coleta de depoimentos de pessoas da comunidade que já visitaram os *blogs*.

Nesta etapa, eles devem anotar no caderno as semelhanças e diferenças entre os conteúdos produzidos pela turma. Essas anotações serão usadas na aula seguinte para a realização de uma discussão sobre a experiência do projeto.

Aula 10: Discussão

Com a sala em semicírculo, promover uma discussão entre os estudantes sobre os depoimentos, as imagens e os *blogs* produzidos pela turma.

Nesse momento, eles podem usar suas anotações para levantar semelhanças e diferenças entre os *blogs* e refletir sobre como a escola interfere na vida das pessoas, como é a relação do espaço escolar com a comunidade e como a evolução tecnológica afeta essa instituição. É importante já ter em mãos resultados das consultas e acessos aos *blogs* por pessoas da comunidade escolar.

Encerrar a aula com uma conversa sobre a experiência do projeto. É válido questioná-los sobre quais momentos foram mais significativos para sua experiência.

Avaliação

Aula	Propostas de avaliação
1	Observar a participação do estudante na discussão sobre a escola e sobre o projeto. Levar em conta tanto as intervenções feitas pelo estudante quanto sua atenção e respeito às intervenções dos colegas.
2	Avaliar a elaboração da lista de entrevistados e das perguntas do grupo, bem como sua coerência com o projeto.
3	Observar a organização e o envolvimento na coleta de depoimentos e imagens durante a aula.
4	Verificar a seleção dos materiais que serão usados na elaboração das postagens no <i>blog</i> e a organização do grupo na realização dessa etapa.
5	Considerar o envolvimento dos membros do grupo nas decisões a respeito do registro do <i>blog</i> e de suas postagens.
6	Avaliar as postagens produzidas pelo grupo.
7	Avaliar a postagem de conclusão e se ela respondeu aos critérios estabelecidos.
8	Observar o engajamento na produção dos cartazes de divulgação.
9	Considerar a organização e a atenção do grupo na visita aos <i>blogs</i> dos colegas e a atenção individual às anotações no caderno sobre semelhanças e diferenças entre os <i>blogs</i> .
10	Avaliar a participação individual na discussão de conclusão. Espera-se que os estudantes forneçam opiniões e sugestões sobre a execução do projeto, os depoimentos coletados e a relação escola-comunidade.

Avaliação final

Solicitar aos estudantes que conversem sobre a atividade. Nessa conversa, eles devem levar em conta tudo o que foi desenvolvido: discussão sobre a escola, definição de entrevistados, elaboração de perguntas, coleta de depoimentos e imagens, produção e leitura dos *blogs*. Considerar que esse quadro geral está plenamente associado a processos de preservação da memória individual e coletiva e a produção e difusão de conhecimentos a partir da escola. Hoje temos documentos escritos e imagens que circulam de forma extraordinária pela internet, que pode ser acessada por diferentes meios.

Espera-se que eles apontem as atividades que acharam mais significativas para seu aprendizado e consideraram mais difíceis de realizar. É interessante promover uma reflexão sobre as motivações de suas opiniões. Esta avaliação final deve servir também para promover uma conversa e uma reflexão sobre a atuação individual, a ação em grupo e a participação do professor.

Sobre a prática pedagógica, avaliar o processo como um todo, atentando para elementos que facilitaram ou dificultaram sua execução. Cabe especial reflexão sobre o grau de envolvimento e interação da comunidade escolar, o que pode suscitar estratégias para mobilizar mais as pessoas em experiências futuras.

Avaliar também se a infraestrutura escolar permite a realização de todas as etapas do projeto e se o cronograma foi suficiente para sua implantação. Com base na conversa com os estudantes, verificar se os objetivos definidos no início foram alcançados de maneira satisfatória ou insatisfatória e por quê.

Referências bibliográficas complementares

- **Como criar um *blog*.** Apresenta o conceito de *blog* e as principais ferramentas para sua criação. COMO Criar um *Blog*. **wikiHow – como fazer de tudo...** Disponível em: <<https://pt.wikihow.com/Criar-um-Blog>>. Acesso em: 29 jan. 2018.
- **Como fazer perguntas em uma entrevista jornalística?** O jornalista Thiago Moraes, em um artigo breve e de fácil leitura, dá dicas de como uma pessoa deve produzir e conduzir uma entrevista. MORAES, T. Como fazer perguntas em uma entrevista jornalística? **Casa dos Focas**, 8 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.casadosfocas.com.br/como-fazer-perguntas-em-uma-entrevista-jornalistica/>>. Acesso em: 29 jan. 2018.
- **Museu da Pessoa.** O Museu da Pessoa apresenta um grande acervo de entrevistas e depoimentos que pode auxiliar na execução do projeto. O museu possui também publicações digitais sobre o uso de entrevistas e depoimentos. MUSEU DA PESSOA. Disponível em: <<http://www.museudapessoa.net/pt/home>>. Acesso em: 29 jan. 2018.
- **Uso do *blog* como ferramenta pedagógica nas aulas de Língua Portuguesa.** Neste artigo, a professora e pesquisadora Marilene Senra apresenta o conceito de *blog* e suas funções na educação. Além disso, relata a experiência com a ferramenta em suas aulas. SENRA, M. **Uso do *blog* como ferramenta pedagógica nas aulas de Língua Portuguesa**. Universidade Federal do Paraná, monografia, especialização em Mídias Integradas na Educação. Curitiba, 2011. 13 p. Disponível em: <<http://faccrei.edu.br/gc/anexos/diartigos69.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

1ª sequência didática:

Pesquisa sobre animais extintos que habitaram o território brasileiro

Esta sequência didática propõe atividades de pesquisa sobre a extinção dos dinossauros e sobre as características de alguns dinossauros que viveram no território brasileiro. O objetivo da pesquisa é que os estudantes compreendam a importância dos fósseis para o estudo do passado. Eles deverão fazer alguns exercícios propostos e confeccionar um cartaz com desenhos de algumas espécies de dinossauros. Para isso, poderão se basear em imagens pesquisadas na internet ou em livros e no material didático impresso. Por fim, apresentarão o trabalho aos colegas.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Área de conhecimento	Geral e Ciências da Natureza
Competências específicas	Geral 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Ciências da Natureza 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também às relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas.
Objetivos de aprendizagem	• Pesquisar as prováveis circunstâncias que levaram os dinossauros à extinção. • Pesquisar características de diferentes dinossauros que viveram no território brasileiro. • Compreender a importância dos fósseis para o entendimento do passado.

Materiais e recursos

- Computadores, *tablets* ou telefones celulares com acesso à internet
- Livros sobre dinossauros que habitaram o Brasil
- Caderno
- Lápis
- Lápis de cor e giz de cera
- Cartolina

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Pedir à turma que se organize em grupos de mais ou menos quatro estudantes. Explicar resumidamente o que eles farão nesta sequência didática. Inicialmente, devem fazer algumas pesquisas no livro impresso, na internet ou em livros relacionados ao assunto para responder a algumas questões propostas. Depois, devem confeccionar um cartaz com o desenho de dinossauros que viveram no território brasileiro, colocando legendas com informações sobre as espécies. Por fim, farão uma discussão sobre a importância do estudo de fósseis para compreender eventos e formas de vida do passado.

Imprimir e entregar aos estudantes, ou escrever na lousa para eles copiarem, o seguinte roteiro de atividades.

Dinossauros que habitaram o Brasil

Após realização de pesquisas, responder às questões de **1 a 3**.

- 1.** Há mais ou menos quantos anos os dinossauros viveram no planeta Terra?
- 2.** Como os cientistas conhecem as características dos dinossauros, já que esses animais não existem mais?
- 3.** Qual é a provável causa da extinção dos dinossauros?
- 4.** Cada integrante do grupo deve pesquisar a respeito de um dinossauro que habitou o território que hoje é o Brasil e escrever no caderno as seguintes informações:
 - a) nome do animal;
 - b) local onde vivia;
 - c) características.
- 5.** O grupo montará um cartaz em que cada integrante fará um desenho do dinossauro que pesquisou e abaixo dele escreverá uma legenda com algumas das informações solicitadas na questão anterior. No cartaz, além dos desenhos com legendas, deverá ser escrito um título e o nome dos autores.
- 6.** Os grupos devem apresentar os cartazes para a turma, mostrando os desenhos que fizeram e as características dos dinossauros.

Pedir a alguns estudantes que leiam as questões para verificar se todos estão com o roteiro completo.

Após a realização das pesquisas, os estudantes devem responder às três primeiras questões do roteiro acima. Orientá-los a trabalhar em grupo, compartilhando informações, e pedir que todos escrevam as respostas em seus cadernos.

Solicitar aos estudantes de diferentes grupos que leiam e escrevam na lousa as respostas que deram às questões propostas. Enquanto leem e escrevem na lousa, corrigir possíveis erros conceituais e ortográficos e organizar as respostas de forma que complementem umas às outras.

A seguir estão as respostas das questões propostas para esta aula.

- 1.** Há mais ou menos quantos anos os dinossauros viveram no planeta Terra?
Há aproximadamente 225 milhões de anos já existiam dinossauros, e eles foram extintos há aproximadamente 65,5 milhões de anos.
- 2.** Como os cientistas conhecem as características dos dinossauros, já que esses animais não existem mais?
Os cientistas conhecem algumas características dos dinossauros em razão do estudo dos fósseis, que são restos ou vestígios de organismos encontrados principalmente em rochas, mas também em sedimentos, gelo, piche, resinas, solos e cavernas. São considerados fósseis restos de seres vivos, como ossos, e outras evidências de vida dos seres vivos, como fezes, pegadas, marcas de raízes, troncos e folhas vegetais.
- 3.** Qual é a provável causa da extinção dos dinossauros?
Evidências apontam para a extinção dos dinossauros há aproximadamente 65,5 milhões de anos. Provavelmente um asteroide de 10 quilômetros de diâmetro atingiu a Terra, desencadeando um processo catastrófico que culminou na extinção dos dinossauros e de muitos outros seres vivos.

Avaliação

A participação dos estudantes nas pesquisas e na formulação de respostas bem como o empenho para corrigi-las e a organização do caderno podem servir como elementos de avaliação. Verificar os cadernos e solicitar que os alunos façam autoavaliações de seus desempenhos na aula.

Aula 2

Solicitar aos estudantes que se reúnam em grupo, como na aula passada, e façam uma pesquisa utilizando um computador, *tablet* ou telefone celular com acesso à internet. Caso não seja possível o uso desses equipamentos, entregar-lhes alguns livros para a realização da pesquisa. A seguir, algumas sugestões:

- ANELLI, L. E. **Dinos do Brasil**. São Paulo: Peirópolis, 2011.
- _____. **O guia completo dos dinossauros do Brasil**. São Paulo: Peirópolis, 2010.
- _____. NOGUEIRA, R. **O Brasil dos dinossauros**. São Paulo: Marte, 2017.

Os alunos devem pesquisar características de alguns animais que viveram no território brasileiro, como o gliptodonte, a macrauchenia, o xenorinotério, o mastodonte, o tigre-dentes-de-sabre e a preguiça-gigante.

Se as pesquisas forem feitas na internet, orientá-los a acessar *sites* de universidades, museus ou institutos, que possuem informações mais precisas e confiáveis. Acompanhá-los nos processos de pesquisa e na busca e organização das informações.

A seguir, algumas sugestões para a pesquisa:

- DINOSSAUROS no Brasil. Faculdade de Geologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Departamento de Geologia regional e Geotectônica. Disponível em: <<http://www.fgel.uerj.br/dgrg/webdgrg/Timescale/Dinossauros.htm>>. Acesso em: 26 jan. 2018. Site com informações sobre dinossauros que habitaram o Brasil.
- DINOS do Brasil. Museu Catavento Cultural. Disponível em: <<http://dinosdobrasil.com.br/>>. Acesso em: 26 jan. 2018. Exposição realizada no Museu Catavento Cultural de São Paulo sobre dinossauros que habitaram o Brasil.

Pedir aos estudantes que anotem em seus cadernos o que encontraram, por exemplo, o nome comum e o nome científico dos animais, o local onde habitavam ou onde os fósseis foram encontrados etc. Em relação às características das espécies, solicitar que registrem os hábitos alimentares, a altura, o comprimento, entre outras informações que considerarem relevantes.

Entregar uma cartolina para cada grupo e orientar que a dividam de modo que caibam todos os desenhos, as legendas, o título do trabalho e os nomes dos integrantes.

Solicitar que façam uma apresentação breve. Cada estudante deve falar sobre o animal que desenhou e o que aprendeu sobre ele, bem como mencionar quais páginas virtuais ou livros utilizou para encontrar as informações.

Para as apresentações, sugerir que cada estudante se posicione em um local que possibilite a todos escutá-lo e ver bem o que desenhou. Em seguida, abrir espaço para intervenções, dúvidas e sugestões dos colegas.

Fechar as atividades mediante revisão das etapas e das questões que foram trabalhadas nas aulas. Estimular uma discussão sobre a importância dos fósseis, que são evidências que podem ser utilizadas para produzir conhecimento sobre as características de diferentes formas de vida e de ambientes de milhões de anos atrás. Mencionar que os fósseis são como impressões digitais ou vestígios deixados em uma cena de crime, e o investigador – o cientista – busca informações e as conecta para elaborar uma hipótese sobre o que aconteceu no passado. Deixar claro que o cientista não sabe com exatidão o que aconteceu, porque não estava lá para testemunhar os fatos. Entretanto, ele pode levantar hipóteses com base em evidências e elaborar uma explicação convincente.

Avaliação

O empenho dos alunos para realizar as pesquisas, cooperar e organizar as informações no cartaz e no caderno pode servir como fator de avaliação.

A apresentação pode ser uma forma de avaliar o produto final desta sequência. Com base nela é possível perceber o envolvimento dos alunos, o caminho que percorreram e a confiabilidade das informações que obtiveram.

Pode ser proposta aos estudantes uma autoavaliação do comprometimento em todas as etapas do trabalho.

Ampliação

1. Procure o significado das palavras somatofóssil e icnofóssil. Dê exemplos desses tipos de fósseis.

Somatofóssil: fóssil de restos somáticos (do corpo) de seres vivos. Exemplos: fósseis de folhas, de conchas, de ossos, de carapaças.

Icnofóssil: fóssil de vestígios de atividade biológica. Exemplos: fósseis de cascas de ovo, de pegadas, de fezes, de túneis.

2. O que são paleotocas? Faça uma pesquisa de uma notícia relacionada às paleotocas.

Paleotocas são tocas subterrâneas cavadas por animais extintos. São consideradas, portanto, icnofósseis. Na internet há diversas notícias relacionadas a paleotocas. Por exemplo: TÚNEIS subterrâneos gigantes são descobertos em São Joaquim. **G1**, Santa Catarina, 17 jul. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2016/07/tuneis-subterraneos-gigantes-sao-descobertos-em-sao-joaquim.html>>. Acesso em: 31 jan. 2018.

Para auxiliar os alunos nessa atividade, sugerir pesquisas em sites como estes:

- PROJETO Paleotocas. **Paleotocas no Brasil**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/paleotocas/index.htm>>. Acesso em: 31 jan. 2018. Site do Projeto Paleotocas, uma iniciativa de um grupo de professores de várias universidades e instituições de pesquisa brasileiras que estuda as paleotocas na Região Sul do Brasil. Nessa página é possível encontrar informações notícias e pesquisas sobre paleotocas no Brasil.
- ZOLNERKEVIC, I. Abrigo de gigantes. **Pesquisa FAPESP**, São Paulo, ed. 252, fev. 2017. Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/2017/02/13/abrigo-de-gigantes/>>. Acesso em: 31 jan. 2018. Artigo disponível no site da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) sobre paleotocas. Essa página também contém um *podcast* com o paleontólogo e oceanógrafo Francisco Buchmann.

2ª sequência didática:

Comparando o passado e o presente

O objetivo desta sequência didática é aprofundar a percepção dos estudantes sobre o tempo histórico com base em análise comparativa de duas sociedades: a egípcia e a atual. Para concluir, os alunos montarão uma pequena exposição na sala de aula com imagens culturais, políticas e, sobretudo, históricas dessas sociedades.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	O que forma um povo? Da sedentarização aos primeiros povos
Habilidade	• (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
Objetivos de aprendizagem	• Identificar diferenças na formação da cultura egípcia antiga e da brasileira atual. • Discutir características sociais, econômicas e urbanas das sociedades no tempo e no espaço. • Selecionar documentos históricos apropriados para estudar cada época. • Compreender as diferentes formas de desenvolvimento das sociedades.
Conteúdos	• Relação entre passado e presente • Documentos históricos • Sociedade egípcia • Sociedade contemporânea

Objeto de conhecimento	Território, redes e urbanização
Habilidade	• (EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender a relação entre sociedades, cidades e meio ambiente. • Identificar semelhanças e diferenças entre as formas e funções das cidades. • Comparar cidades das sociedades passadas com cidades da sociedade atual.
Conteúdos	• Cidades • Mudanças políticas, sociais, econômicas e ambientais

Materiais e recursos

- Livros, revistas e jornais
- Papel *kraft*
- Tesoura com pontas arredondadas
- Cola
- Lápis de cor ou caneta hidrográfica
- *Tablet*, celular ou computador com acesso à internet
- Impressora

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

O objetivo da primeira aula é apresentar aos estudantes a concepção de tempo histórico e sua importância para o trabalho do historiador.

Para isso, dividir a lousa em duas partes de tamanhos desiguais. A parte menor deve ter espaço suficiente para o registro das contribuições e ideias dos estudantes. Organizar a turma em um semicírculo, traçar uma linha reta na parte maior da lousa e registrar o título da aula “Comparando o passado e o presente”. Explicar que o objetivo final desse trabalho, que será desenvolvido ao longo de três aulas, é montar uma exposição sobre as diferenças e semelhanças entre as sociedades e as cidades egípcias e atuais.

Iniciar a discussão perguntando aos estudantes como os historiadores dividem o tempo para facilitar seus estudos. Espera-se que eles relembrem a divisão mais tradicional em períodos, denominados “Idade”, e as datas que servem de marco para cada período.

No final dessa discussão, que não deve ultrapassar 10 minutos, escrever na lousa “Pré-história”, que corresponde ao período do surgimento da humanidade há 2 milhões de anos ao desenvolvimento da escrita por volta de 3500 a.C., e “História”, que começa com o desenvolvimento da escrita. A história é dividida em Idade Antiga (3200 a.C. até 476), Idade Média (476 d.C. até 1453), Idade Moderna (1453 até 1789) e Idade Contemporânea (a partir de 1789).

É importante deixar claro para a turma, entretanto, que diversos historiadores questionam essa divisão em pré-história e história, porque na pré-história há história. Essa terminologia foi criada em um período em que os estudiosos acreditavam que só a documentação escrita era válida. Ressaltar que, atualmente, os historiadores trabalham com uma diversidade muito grande de documentos que não se limitam aos materiais escritos.

Pedir a um voluntário que aponte o período histórico ao qual a turma pertence e a um outro voluntário que registre a data apontada na lousa em uma linha do tempo. Comentar com os estudantes sobre eventos ou acontecimentos históricos associados aos egípcios antigos, como a “sedentarização” (que ocorreu há quase 9 mil anos), a formação das comunidades chamadas nomos (que ocorreu há quase 6 mil anos), a formação do Alto e do Baixo Egito em 3500 a.C. e a unificação feita por Menés em 3150 a.C. O mais importante é que os estudantes consigam perceber a distância temporal entre as duas sociedades e notar que a história da civilização egípcia se desenvolveu entre a pré-história e a Idade Antiga. Incluir essas datas na linha do tempo.

Em seguida, pedir aos estudantes que indiquem materiais que usariam para estudar a sociedade atual em contraposição aos que usariam para o estudo da sociedade egípcia antiga. Registrar na lousa as contribuições mais relevantes. Essa parte da atividade não deve ultrapassar o limite de 10 minutos.

Espera-se que os estudantes forneçam respostas variadas. É importante que eles percebam que a maior parte do conhecimento histórico é produto da reflexão de diversos pesquisadores, que se baseiam no estudo de documentos históricos diversos, como elementos arquitetônicos, objetos, pinturas, textos, desenhos etc. No caso da sociedade atual, ressaltar que outros elementos que não existiam na Antiguidade (jornal, programas de TV, filmes etc.) devem ser levados em conta.

A construção coletiva de uma lista desses objetos de estudo servirá de guia na parte seguinte do trabalho: a comparação entre as sociedades e as cidades das duas épocas e a elaboração de um cartaz mostrando essas diferenças.

Neste ponto, organizar os estudantes em trios ou quartetos e solicitar que anotem, em uma folha de caderno, os nomes dos membros do grupo. Nessa folha, os grupos deverão registrar as seguintes questões:

1. A qual período histórico cada uma das sociedades estudadas pertence?
2. Como é possível estudar a história dessas sociedades?
3. Dê três exemplos de características das duas sociedades que podem ser comparadas.
4. Quais são as semelhanças e as diferenças entre as formas de organização das cidades egípcias e atuais?

Os grupos devem responder às duas primeiras questões e entregar as respostas em forma de relatório ao final da aula.

Avaliação

Além da participação e da organização na etapa de discussão coletiva, usar o relatório entregue no final da aula para avaliar o aproveitamento da discussão inicial. Os relatórios dos grupos permitem verificar se os estudantes ficaram atentos à construção da linha do tempo e à listagem das formas e materiais usados para estudar as sociedades egípcia antiga e atual.

Aula 2

O objetivo desta aula é corrigir os relatórios elaborados na aula anterior e trabalhar as questões 3 e 4. Com a turma já dividida em grupos, devolver os relatórios aos alunos. Estimular uma discussão coletiva sobre as duas questões (3 e 4).

Com relação à questão 3, podem ser feitas comparações entre os modos de exercer o poder político, de organizar a economia e de lidar com o meio ambiente. A hierarquização social, o tipo de escrita, a organização religiosa e os rituais fúnebres são outros exemplos de características que também podem ser comparadas. Mencionar que a sociedade egípcia era mais hierarquizada que a atual, tinha menor número de funções sociais, permitia a escravidão e possibilitava menor acesso ao letramento. No Egito antigo havia um império liderado pelo faraó; atualmente, as lideranças são escolhidas pelo voto. A sociedade atual se difere em vários aspectos da antiga, como nos instrumentos e formas de escrita, nas vestimentas, nos jogos e brincadeiras etc. A religião egípcia antiga era politeísta, e havia deuses antropozoomorfos; atualmente, prevalece o monoteísmo, e o deus é antropomorfizado. Com relação à economia, no Egito antigo era praticada a agricultura de subsistência, baseada no rio Nilo; atualmente, temos a chamada economia de mercado, que se baseia na indústria e no comércio globalizado.

Com relação à questão 4, mencionar que as cidades contemporâneas são formadas por grandes agrupamentos humanos e reúnem uma complexa rede de relações. São diferentes a quantidade de pessoas que as ocupam, a arquitetura que dá forma a elas, os tipos de locomoção adotados por seus habitantes etc. Comentar que as cidades egípcias eram de tamanho menor e suas edificações eram feitas de materiais mais frágeis, como o adobe e as fibras vegetais. A principal forma de interligação entre essas cidades era o rio Nilo e seus vários canais, que também possibilitavam o abastecimento, a irrigação e o comércio. A presença de monumentos, principalmente os de natureza religiosa, e a existência já nesse período de desigualdade social constituem outro aspecto interessante das cidades egípcias. No caso da sociedade atual, é importante que os estudantes percebam que as cidades variam bastante quanto ao tamanho e ao número de habitantes (indo de milhares até milhões de pessoas), que existe uma divisão clara entre zona urbana e rural, que as edificações têm maior durabilidade, que há diferença marcante, com relação ao estilo e à localização, entre as casas de ricos e pobres e que há uma relação mais predatória com os recursos naturais (como ocorre com os rios).

Após essa discussão coletiva, os grupos devem pesquisar na internet, nos livros, nos jornais e nas revistas informações e ilustrações que os permitam responder às duas questões.

Avaliação

Primeiro, avaliar como os estudantes se comportaram na discussão coletiva. Em seguida, verificar como se organizaram para a pesquisa e observar a qualidade dos dados selecionados.

Aula 3

O objetivo desta aula é a montagem do mural para a exposição. Os grupos devem criar cartazes com textos e imagens que representem as diferenças e semelhanças entre as sociedades e as cidades egípcia e atual.

Em espaço previamente reservado, na sala de aula ou nos corredores da escola, os grupos poderão expor seus cartazes. Com a montagem do mural concluída, os grupos podem apreciar os trabalhos dos demais colegas, observando suas imagens e textos.

Após a montagem e observação dos cartazes, que não devem ultrapassar 30 minutos, a turma deverá se organizar em semicírculo para discutir as seguintes questões:

1. Quais foram as transformações pelas quais as sociedades e as cidades passaram ao longo do tempo?

Os estudantes podem mencionar o crescimento populacional, o estabelecimento de maior igualdade social, o desenvolvimento tecnológico, a complexificação das atividades econômicas etc.

2. Quais são as semelhanças entre o passado (civilização egípcia) e o tempo presente?

É possível que, após esse estudo, os estudantes percebam que nos dois períodos há algum tipo de atividade econômica, instituições públicas que organizam questões coletivas, algum tipo de religiosidade etc.

3. Quais são as diferenças entre o passado (civilização egípcia) e o tempo presente?

A discussão pode abordar diferenças variadas, como as apontadas na aula 2.

Avaliação

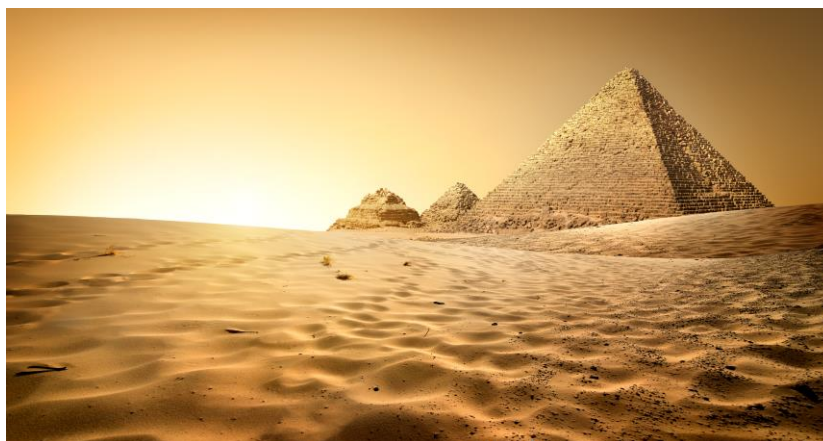
Avaliar a organização dos grupos na montagem do cartaz, a qualidade dos materiais selecionados para elaborá-lo e como os estudantes articularam as narrativas textual e visual. Verificar a coerência do cartaz em relação à discussão realizada nas aulas anteriores. Espera-se que os estudantes tenham selecionado em sua pesquisa elementos característicos da civilização atual e da egípcia, bem como imagens que permitam uma reflexão sobre as cidades dos dois períodos.

Observar o engajamento na discussão das três perguntas de fechamento da atividade. É importante que os estudantes percebam que a relação entre passado e presente é marcada pela existência de semelhanças e diferenças.

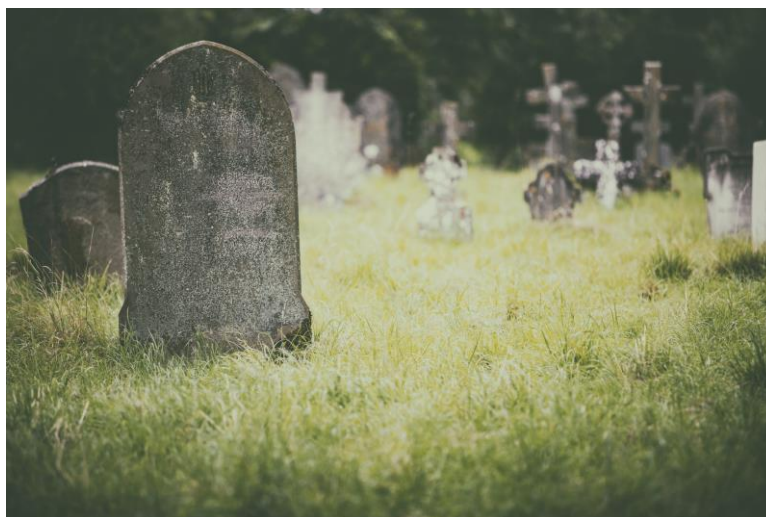
Ampliação

Apresentar as seguintes questões e imagens para que os estudantes reflitam mais sobre as semelhanças e diferenças entre o passado e o presente.

1. As duas imagens a seguir representam o quê?



givaga/Shutterstock.com



Stuart Monk/Shutterstock.com

A primeira representa pirâmides egípcias e a segunda, lápides de um cemitério.

2. Quais são as semelhanças e as diferenças entre esses espaços?

Os dois espaços servem para sepultar mortos, indicando uma preocupação com a morte nas duas civilizações. As estruturas são bem diferentes, as pirâmides são bem maiores que as covas sob as lápides. No Egito antigo, poucas pessoas possuíam condições financeiras para o ritual de mumificação, somente os faraós eram sepultados em pirâmides. Atualmente, as pessoas não são mumificadas, elas são sepultadas em cemitérios ou cremadas.

3ª sequência didática: Narrativas de migrantes

Nesta sequência didática os estudantes irão analisar depoimentos de migrantes para produzir uma história em quadrinhos sobre essa experiência humana.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas
Habilidade	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade.
Objetivos de aprendizagem	- Identificar as motivações sociais e econômicas das migrações. - Compreender como a migração se associa à busca pela cidadania.
Conteúdo	Depoimentos históricos

Objeto de conhecimento	Dinâmica populacional
Habilidade	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
Objetivos de aprendizagem	- Associar o depoimento histórico com os fluxos migratórios. - Identificar motivações sociais e econômicas das migrações.
Conteúdo	Fluxos migratórios

Materiais e recursos

- Computador ou *tablet* com acesso à internet
- Lápis
- Borracha
- Lápis de cor ou caneta hidrográfica
- Folhas de papel sulfite
- Régua

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

Explicar à turma que o objeto de estudo desta sequência será a migração interna. Os estudantes analisarão depoimentos de migrantes em nosso país, que serão fundamentais para a criação das histórias em quadrinhos.

Organizar a turma em trios ou quartetos para que eles possam pesquisar relatos históricos de migrantes no Brasil do século XX e XXI. Entre as possíveis fontes, além de jornais e revistas, é possível destacar o *site* do Museu da Pessoa, que contém grande quantidade de depoimentos de migrantes:

- MUSEU da Pessoa. **Migração**. Disponível em: <<http://www.museudapessoa.net/pt/buscar/conteudo/historia/termo/Migra%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

Cada grupo de estudantes deverá selecionar um relato.

Se desejar, ou se não for possível realizar a atividade em um espaço com internet, selecionar previamente depoimentos de migrantes e imprimi-los para a utilização em sala de aula.

Após a pesquisa e a seleção do depoimento, os estudantes devem preencher uma folha de papel sulfite respondendo às seguintes questões:

1. Quem é o migrante?
2. Em que local do Brasil o migrante nasceu? Onde foi morar?
3. Por que ele/ela migrou? Em que década fez isso?
4. Qual é a opinião ou o sentimento do migrante em relação ao local onde foi morar? Ficou satisfeito com a vida que construiu nesse novo local?

Além de responder a essas perguntas, eles devem incluir as seguintes informações: os nomes dos membros do grupo e as referências do depoimento. Recolher esses resumos ao final da aula.

Avaliação

O resumo preenchido pelos grupos serve de subsídio para a avaliação da interpretação do depoimento relatado ou escrito e da seleção das informações mais relevantes. Também é importante avaliar se os estudantes escolheram depoimentos feitos por migrantes internos.

Para trabalhar dúvidas

Em caso de dificuldades na interpretação do depoimento, pedir aos estudantes que respondam a algumas perguntas com base em sua própria experiência de vida. Espera-se que, construindo um relato sobre o que já sabem, eles possam identificar pontos de aproximação com o relato de outras pessoas, fator que facilitará o trabalho com o depoimento.

Para isso, pedir que o estudante:

- 1.** Escreva uma breve apresentação sobre si: Qual é o seu nome? Quantos anos tem? Em qual cidade mora?
Resposta pessoal.
- 2.** Explique o que é migrar.
Espera-se que os estudantes consigam identificar o ato de migrar como o deslocamento de um indivíduo ou população para um novo local, de forma permanente ou temporária.
- 3.** Cite motivos que levaria alguém a migrar.
Espera-se que os estudantes percebam que as populações migram por motivos econômicos (busca por trabalho), políticos (em razão da ocorrência de conflitos), ambientais (em razão da ocorrência de desastres naturais), entre outros.

Aula 2

Organizar a turma nos mesmos grupos da aula anterior e devolver os resumos elaborados. Pedir aos estudantes que utilizem esse material para produzir a história em quadrinhos, que deve incluir a apresentação do depoente, seus locais de origem e destino, o motivo da migração e a opinião/sentimento sobre o local onde foi morar.

É interessante que os estudantes tenham liberdade de decidir como vão organizar sua história em quadrinhos e apresentar as informações. No entanto, é importante circular entre os grupos para identificar dificuldades ou dúvidas durante o processo de elaboração.

Ao circular entre os grupos, lembrá-los de que a produção da história em quadrinhos envolve confeccionar uma capa, elaborar textos e desenhos e, por fim, colorir as imagens.

Conforme os grupos forem concluindo a produção de suas histórias em quadrinhos, recolher o material para avaliação. Caso os grupos não consigam terminar o trabalho nesta aula, orientar que eles terminem em casa ou usar mais uma aula para a conclusão da atividade.

Aula 3

Organizar a turma novamente em grupos e distribuir as histórias em quadrinhos de forma que os grupos entrem em contato com as produções uns dos outros. Em seguida, pedir aos estudantes que leiam as histórias uns dos outros.

Distribuir uma nova folha de papel e pedir para que seja preenchida com a identificação do grupo e com o título de todas as histórias produzidas. Nessa folha os estudantes deverão anotar as semelhanças e as diferenças entre as histórias em quadrinhos produzidas. Depois de preencherem, recolher esse material.

Nos últimos minutos da aula, organizar a sala em semicírculo e promover uma discussão sobre o tema da migração. Entre os questionamentos que podem ser feitos para a turma, estão:

- 1.** Quais regiões do Brasil receberam mais pessoas?
- 2.** De quais regiões do Brasil saíram mais pessoas?
- 3.** Quais os principais motivos para as migrações no Brasil?

Espera-se que os estudantes percebam que a migração no Brasil correspondeu a fluxos bastante variados, mas que as motivações, em geral, envolveram a busca por trabalho e renda, oportunidades de estudo, acesso à saúde, pressões sociais ou ambientais no local de origem, entre outras. Considerar que os fluxos migratórios nas décadas de 1950, 1960 e 1970 no Brasil eram de longa distância e entre regiões; nos períodos mais recentes, porém, passaram a ser mais curtos, intrarregionais e multidirecionais.

Avaliação

Avaliar a interpretação de textos e a exposição de ideias dos vários grupos. Por fim, a discussão coletiva permitirá verificar se a turma consegue discutir casos particulares para chegar à construção de conclusões de ordem geral.

Ampliação

Distribuir um mapa mudo do Brasil – sem informações ou legendas – e solicitar aos grupos que indiquem as direções das migrações que foram relatadas nas histórias em quadrinhos que produziram. Para isso, poderão usar os estados e as direções cardeais como referência. Em seguida, pedir que escrevam um texto explicativo sobre as principais motivações dessas migrações.



Ayub Smokecolor/Shutterstock.com

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação interdisciplinar – Ciências, História e Geografia: 1º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. A hipótese mais aceita para explicar a extinção dos dinossauros no planeta Terra é a de que um asteroide de 10 quilômetros de diâmetro teria atingido a península de Yucatán, no México, desencadeando um processo catastrófico que levou ao desaparecimento de várias espécies da fauna e flora. Quais mudanças aconteceram no planeta em razão do impacto do asteroide?

2. Os cientistas já conhecem muito sobre os dinossauros porque pesquisam e estudam restos e vestígios destes e de outros animais e seres vivos mortos há mais de 10 mil anos. Qual é o nome dado a esses restos e vestígios de animais preservados por tanto tempo? Como eles puderam manter-se preservados?

3. Observe a imagem do esqueleto de um dinossauro.

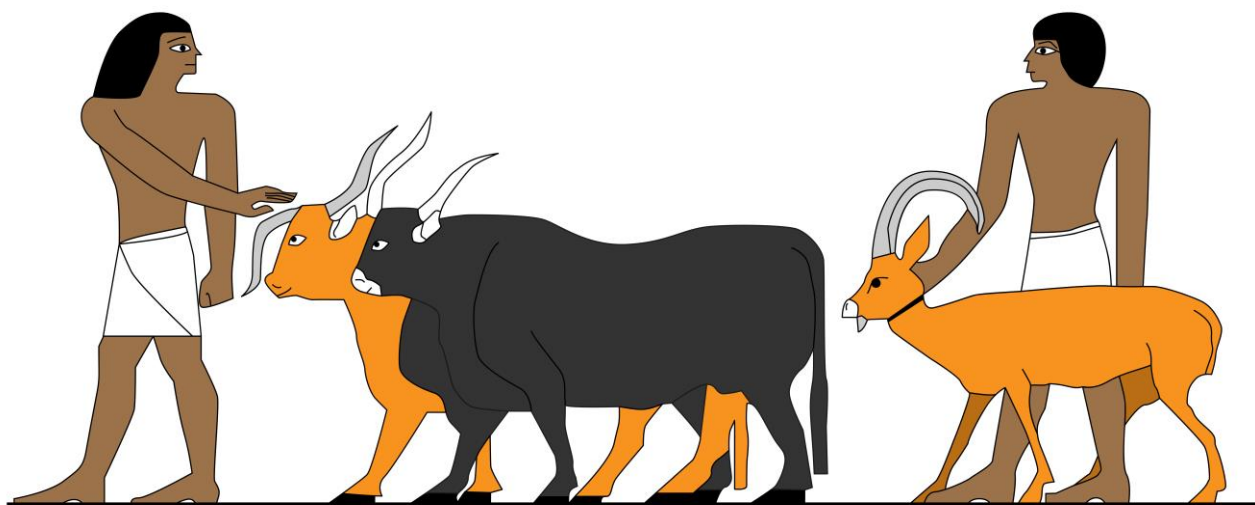


Ishan Naman Sinha/Shutterstock.com

Em relação às características do esqueleto, é possível dizer que se trata de um animal:

- (A) carnívoro porque possui dentes pontiagudos e afiados, garras, além de patas articuladas e postura bípede, que lhe confere maior agilidade para caçar.
 - (B) carnívoro porque possui cauda e pescoço articulado.
 - (C) herbívoro porque é um animal quadrúpede e possui dentes largos que servem para mastigar folhas e raízes.
 - (D) herbívoro ou carnívoro. Não é possível fazer esse tipo de suposição com base nas características ósseas do animal.
- 4.** Alguns desenhos animados mostram seres humanos convivendo com dinossauros. Do ponto de vista científico, isso é:
- (A) possível, já que alguns dinossauros conviveram com seres humanos, de acordo com registros fósseis.
 - (B) possível, já que os dinossauros foram extintos, mas os seres humanos sobreviveram à grande extinção que matou os dinossauros.
 - (C) impossível, pois os dinossauros foram extintos há mais ou menos 65,5 milhões de anos e os primeiros primatas semelhantes aos seres humanos atuais habitaram a Terra há mais ou menos 300 mil anos.
 - (D) impossível, já que os seres humanos estão na Terra há mais ou menos 5 mil anos e os dinossauros foram extintos há bilhões de anos.

Observe a imagem a seguir para responder as questões 5 e 6.



Ingotr/Shutterstock.com

5. Descreva a imagem com suas palavras.

6. Qual membro da sociedade egípcia está representado na imagem?

- (A) Soldado.
- (B) Faraó.
- (C) Camponês.
- (D) Escriba.

7. A imagem a seguir apresenta alguns deuses egípcios. Quais são as características da religião egípcia que você consegue perceber nessa representação?



AlbertBuchatsky/Shutterstock.com

8. Selecione a alternativa que explica a principal função das pirâmides no Egito Antigo e na Núbia.

- (A) Moradia.
- (B) Tumba.
- (C) Depósito de alimentos.
- (D) Centro comercial.

9. Você estudou que as primeiras sociedades urbanas se estabeleceram próximas dos rios. Desenhe uma atividade realizada pelas primeiras sociedades que envolvia o uso do rio.

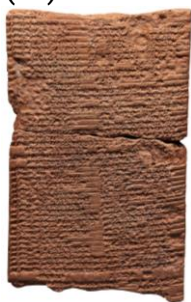
10. Indique se as cenas e os objetos mostrados nas imagens a seguir remetem à Idade Antiga, escrevendo o número 1 entre parênteses, ou à Idade Contemporânea, escrevendo o número 2 entre parênteses.

(A) ()



guteksk7/Shutterstock.com

(B) ()



Kamira/Shutterstock.com

(C) ()



Homo Cosmicos/Shutterstock.com

(D) ()



Alfredo Cerra/Shutterstock.com

11. O trabalho escravo foi muito usado no Brasil durante o Período Colonial e Imperial. De qual continente a maior parte dos escravizados foi traficada através do Oceano Atlântico?

- (A) África.
- (B) Europa.
- (C) Oceania.
- (D) Ásia.

12. A capoeira, luta praticada por muitas pessoas atualmente, foi desenvolvida por descendentes de qual povo formador do Brasil?

13. Os africanos escravizados eram transportados em navios, como o representado na imagem, para a América. Em razão das más condições enfrentadas nas viagens, muitos morriam antes de chegar ao destino.



Everett Historical/Shutterstock.com

Complete a palavra a seguir para relembrar como esses navios eram chamados.

T__M__E__ __OS

14. Leia o relato de uma imigrante que veio ao Brasil na década de 1970.

[...]

No começo, eu não entendia nada, para falar a verdade. [...] Eu estava olhando os livros e não entendia, mas, [...] o que a gente fez: “Olha, aqui não dá! Se eu não entender a língua, não tem como! Como que eu vou sair na rua, como eu vou saber?” Então, a primeira coisa foi comprar rádio e televisão. Aí, de manhã cedo, já ligava o rádio, e aí, logo depois disso, chegou professora para dar lições para os filhos, aí, eu ficava junto lá com eles, olhando. [...] eu ficava com os filhos sempre, vendo o que estavam estudando, isso e aquilo e, devagar, devagar, comecei a captar tudo, lá na feira. No começo, eu não sabia [...] e fui na feira e não sabia: “como eu vou falar o que eu quero?”, aí, mostrava e ele me falava que é vargem: “ah, vargem”, aí, aprendi que vargem era vargem. A batata é batata. [...]

MUSEU da Pessoa. **Vagem é vagem, batata é batata** – História de Lina Levi. 18 dez. 2012. Disponível em: <<http://www.museudapessoa.net/pt/conteudo/historia/vagem-e-vagem-batata-e-batata-47939>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

Sobre a adaptação da imigrante ao novo país, é correto afirmar que ela está:

- (A) lembrando da dificuldade de encontrar trabalho.
- (B) descrevendo a adaptação aos hábitos alimentares brasileiros.
- (C) relatando os primeiros dias dos filhos em escola do país.
- (D) recordando como fez para aprender o português falado no Brasil.

- 15.** Observe a ilustração a seguir e cite uma das dificuldades vividas no século XXI por grupos como o retratado na figura.



Good_Stock/Shutterstock.com

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação interdisciplinar – Ciências, História e Geografia: 1º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. A hipótese mais aceita para explicar a extinção dos dinossauros no planeta Terra é a de que um asteroide de 10 quilômetros de diâmetro teria atingido a península de Yucatán, no México, desencadeando um processo catastrófico que levou ao desaparecimento de várias espécies da fauna e flora. Quais mudanças aconteceram no planeta em razão do impacto do asteroide?

Competência trabalhada: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. (Geral – BNCC)

Resposta sugerida: O impacto do asteroide teria causado uma série de modificações climáticas, terremotos, *tsunamis*, provocando o desaparecimento de várias espécies. O planeta ficou escuro e frio, e a fotossíntese deixou de acontecer, causando a morte de plantas e, conseqüentemente, a morte de herbívoros e de outros animais da cadeia alimentar.

2. Os cientistas já conhecem muito sobre os dinossauros porque pesquisam e estudam restos e vestígios destes e de outros animais e seres vivos mortos há mais de 10 mil anos. Qual é o nome dado a esses restos e vestígios de animais preservados por tanto tempo? Como eles puderam manter-se preservados?

Competência trabalhada: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. (Geral – BNCC)

Resposta sugerida: Fósseis. Um ser vivo só pode se tornar um fóssil (ou parte de um registro fóssil) se seus restos forem rapidamente recobertos por um material que os preserve, que impeça a ação de microrganismos decompositores. São diversos os processos de fossilização, um deles, a permineralização, envolve o depósito de minerais que formam moldes internos de organismos.

3. Observe a imagem do esqueleto de um dinossauro.



Ishan Naman Sinha/Shutterstock.com

Em relação às características do esqueleto, é possível dizer que se trata de um animal:

- (A) carnívoro porque possui dentes pontiagudos e afiados, garras, além de patas articuladas e postura bípede, que lhe confere maior agilidade para caçar.
- (B) carnívoro porque possui cauda e pescoço articulado.
- (C) herbívoro porque é um animal quadrúpede e possui dentes largos que servem para mastigar folhas e raízes.
- (D) herbívoro ou carnívoro. Não é possível fazer esse tipo de suposição com base nas características ósseas do animal.

Competência trabalhada: 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também às relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas. (Ciências da Natureza)

Resposta: Alternativa **A**. O tipo de dentição e a presença de garras é um indício de hábito predador. A postura bípede e a presença de patas articuladas também fortalecem essa hipótese, pois são características que contribuem para maior agilidade e velocidade do animal.

Distratores: A alternativa **B** está parcialmente correta. O hábito alimentar carnívoro é uma resposta adequada, porém a presença de cauda e pescoço articulados não são atributos que permitem afirmar que o animal é carnívoro. As alternativas **C** e **D** não são corretas, porque as características do esqueleto permitem inferir que o animal era carnívoro.

4. Alguns desenhos animados mostram seres humanos convivendo com dinossauros. Do ponto de vista científico, isso é:

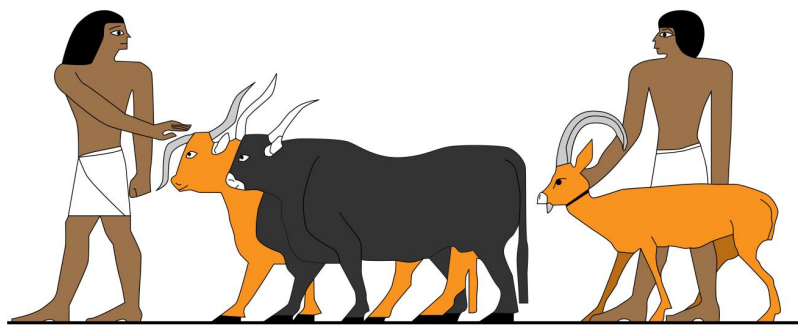
- (A) possível, já que alguns dinossauros conviveram com seres humanos, de acordo com registros fósseis.
- (B) possível, já que os dinossauros foram extintos, mas os seres humanos sobreviveram à grande extinção que matou os dinossauros.
- (C) impossível, pois os dinossauros foram extintos há mais ou menos 65,5 milhões de anos e os primeiros primatas, semelhantes aos seres humanos atuais, habitaram a Terra há mais ou menos 300 mil anos.
- (D) impossível, já que os seres humanos estão na Terra há mais ou menos 5 mil anos e os dinossauros foram extintos há bilhões de anos.

Competência trabalhada: 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também às relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas. (Ciências da Natureza)

Resposta: Alternativa **C**. Com base em estudos fósseis, os dinossauros foram extintos há milhões de anos, e os primeiros homínídeos habitaram a Terra há aproximadamente 300 mil anos.

Distratores: As alternativas **A** e **B** estão incorretas, porque não existem fósseis que indicam que dinossauros e humanos foram contemporâneos. A alternativa **D** é incorreta, porque os seres humanos existem há mais de 5 mil anos, e os dinossauros existiram há cerca de 225 e 65,5 milhões de anos.

Observe a imagem a seguir para responder as questões 5 e 6.



Ingotr/Shutterstock.com

5. Descreva a imagem com suas palavras.

Habilidade trabalhada: (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

Resposta sugerida: Espera-se que os estudantes identifiquem pessoas trabalhando em atividades agropastoris. É possível que os elementos da figura sejam classificados como egípcios.

6. Qual membro da sociedade egípcia está representado na imagem?

- (A) Soldado.
- (B) Faraó.
- (C) Camponês.
- (D) Escriba.

Habilidade trabalhada: (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

Resposta: Alternativa **C**. A imagem representa camponeses egípcios trabalhando com animais.

Distratores: As alternativas **A**, **B** e **D** referem-se a membros hierarquicamente superiores aos camponeses que, portanto, não atuavam nesse tipo de atividade.

7. A imagem a seguir apresenta alguns deuses egípcios. Quais são as características da religião egípcia que você consegue perceber nessa representação?



AlbertBuchatsky/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos

Resposta: A imagem traz exemplos de divindades do Egito Antigo. Entre as características da religião egípcia presentes na imagem estão o politeísmo (crença em vários deuses), a existência de divindades masculinas e femininas e a representação mediante forma humana, animal e humana misturada à animal (zooantropomorfos).

8. Selecione a alternativa que explica a principal função das pirâmides no Egito Antigo e na Núbia.

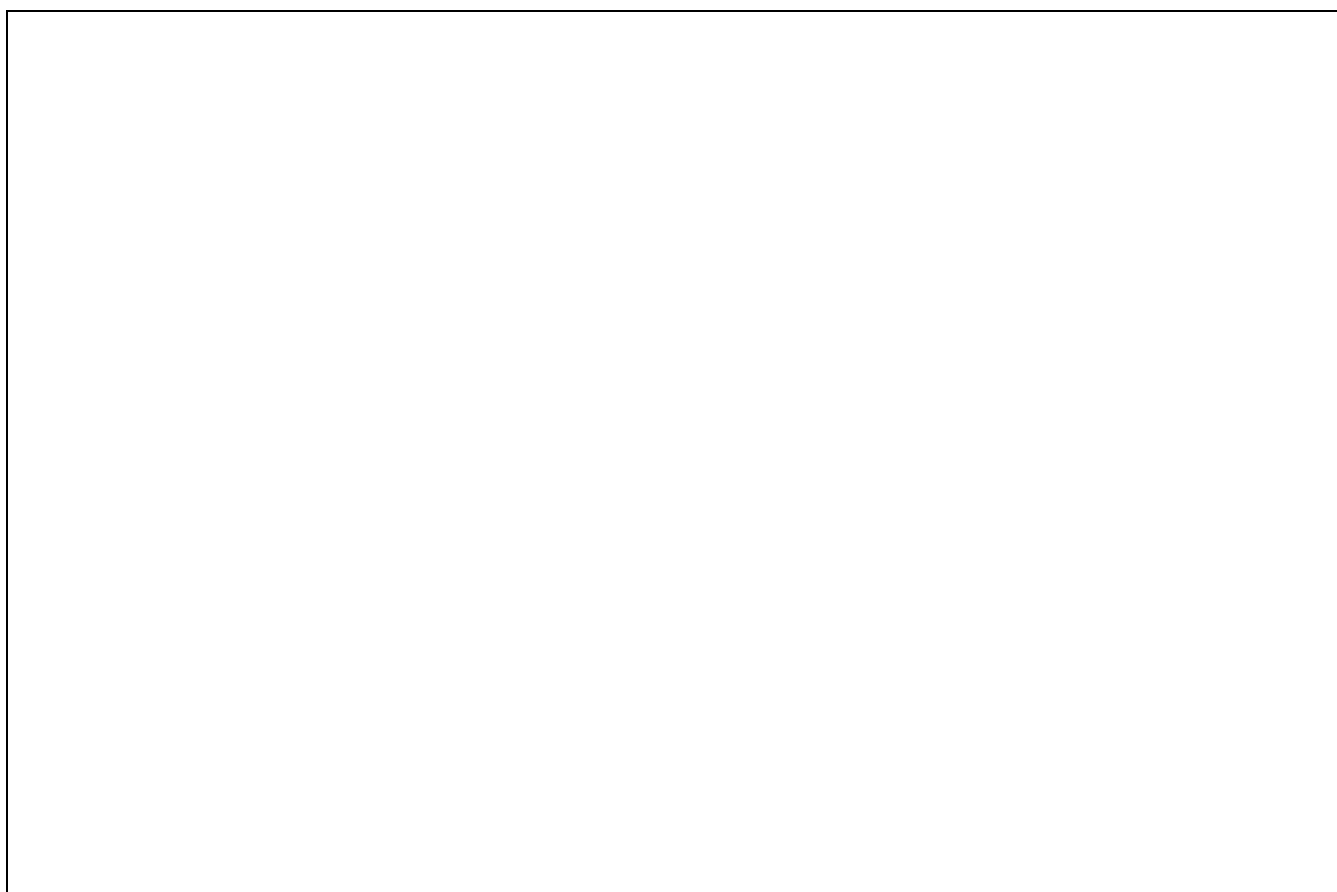
- (A) Moradia
- (B) Tumba.
- (C) Depósito de alimentos.
- (D) Centro comercial.

Habilidade trabalhada: (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

Resposta: Alternativa **B**. As pirâmides do Egito Antigo e da Núbia eram usadas como tumbas para os membros da elite.

Distratores: As alternativas **A**, **C** e **D** referem-se a funções que não estão associadas à guarda e à preservação dos corpos para a vida após a morte.

9. Você estudou que as primeiras sociedades urbanas se estabeleceram próximas dos rios. Desenhe uma atividade realizada pelas primeiras sociedades que envolvia o uso do rio.



Habilidade tratada: (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

Resposta sugerida: Espera-se que os estudantes representem, por exemplo, o uso da água do rio para consumo e higiene, para atividades agropastoris e para a pesca e o comércio.

10. Indique se as cenas e os objetos mostrados nas imagens a seguir remetem à Idade Antiga, escrevendo o número 1 entre parênteses, ou à Idade Contemporânea, escrevendo o número 2 entre parênteses.

(A) ()



guteksk7/Shutterstock.com

(B) ()



Kamira/Shutterstock.com

(C) ()



Homo Cosmicos/Shutterstock.com

(D) ()



Alfredo Cerra/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.

Resposta: Os itens **A** e **D** remetem à Idade Contemporânea, e os itens **B** e **C**, à Idade Antiga.

- 11.** O trabalho escravo foi muito usado no Brasil durante o Período Colonial e Imperial. De qual continente a maior parte dos escravizados foi traficada através do Oceano Atlântico?

(A) África.
(B) Europa.
(C) Oceania.
(D) Ásia.

Habilidade trabalhada: (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

Resposta: Alternativa **A**. Os escravizados traficados pelo Oceano Atlântico eram africanos.

Distratores: As alternativas **B**, **C** e **D** indicam regiões das quais escravizados não foram traficados para a América.

- 12.** A capoeira, luta praticada por muitas pessoas atualmente, foi desenvolvida por descendentes de qual povo formador do Brasil?

Habilidade trabalhada: (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade.

Resposta: Espera-se que os estudantes mencionem que a capoeira é uma tradição cultural de matriz africana.

- 13.** Os africanos escravizados eram transportados em navios, como o representado na imagem, para a América. Em razão das más condições enfrentadas nas viagens, muitos morriam antes de chegar ao destino.



Everett Historical/Shutterstock.com

Complete a palavra a seguir para lembrar como esses navios eram chamados.

T _ M _ E _ _ OS

Habilidade tratada: (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade.

Resposta: Os estudantes precisam registrar, nesta ordem, as letras U, B, I e R. Formando, assim, a palavra TUMBEIROS.

14. Leia o relato de uma imigrante que veio ao Brasil na década de 1970.

[...]

No começo, eu não entendia nada, para falar a verdade. [...] Eu estava olhando os livros e não entendia, mas, [...] o que a gente fez: “Olha, aqui não dá! Se eu não entender a língua, não tem como! Como que eu vou sair na rua, como eu vou saber?” Então, a primeira coisa foi comprar rádio e televisão. Aí, de manhã cedo, já ligava o rádio, e aí, logo depois disso, chegou professora para dar lições para os filhos, aí, eu ficava junto lá com eles, olhando. [...] eu ficava com os filhos sempre, vendo o que estavam estudando, isso e aquilo e, devagar, devagar, comecei a captar tudo, lá na feira. No começo, eu não sabia [...] e fui na feira e não sabia: “como eu vou falar o que eu quero?”, aí, mostrava e ele me falava que é vargem: “ah, vargem”, aí, aprendi que vargem era vargem. A batata é batata. [...]

MUSEU da Pessoa. **Vagem é vagem, batata é batata** – História de Lina Levi. 18 dez. 2012. Disponível em: <<http://www.museudapessoa.net/pt/conteudo/historia/vagem-e-vagem-batata-e-batata-47939>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

Sobre a adaptação da imigrante ao novo país, é correto afirmar que ela está:

- (A) lembrando da dificuldade de encontrar trabalho.
- (B) descrevendo a adaptação aos hábitos alimentares brasileiros.
- (C) relatando os primeiros dias dos filhos em escola do país.
- (D) recordando como fez para aprender o português falado no Brasil.

Habilidade trabalhada: (EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.

Resposta: Alternativa **D**. O trecho do relato registra as dificuldades e estratégias usadas pela imigrante para aprender o português falado no Brasil.

Distratores: As alternativas **A**, **B** e **C** citam questões que não estão registradas no trecho do depoimento.

- 15.** Observe a ilustração a seguir e cite uma das dificuldades vividas no século XXI por grupos como o retratado na figura.



Good_Stock/Shutterstock.com

Habilidade tratada: (EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.

Resposta sugerida: As figuras retratam uma família em fuga de seu país de origem. Isso ocorre em função de guerras, perseguição política e religiosa, entre outras razões. Espera-se que os alunos identifiquem que entre as dificuldades estão riscos de morte na viagem, escassez de alimentos, falta de abrigo, vida em campos de refugiados precários, intolerância nos países de travessia ou destino etc.

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER**.
Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____						
Turma: _____ Data: _____						
Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações